

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10/22 | Fim 10 /23

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres – Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Estrada nacional nº16, 6370-147 Fornos de Algodres

Contacto telefónico: 271 700110

Endereço eletrónico: aefa.og@ae-fa.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Marco Hélder Calçada Fernandes

Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Contacto telefónico: 271 700110

Endereço eletrónico: direcao@ae-fa.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) assumimos como **missão** “*formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construir e gerirem equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros é uma prioridade*”.

Adotamos como **valores** essenciais a excelência e a exigência, sustentadas pelo desenvolvimento de práticas que fomentem a curiosidade, a reflexão e a inovação, imbuídas de um espírito participativo e cívico, onde a responsabilidade, a integridade e o respeito pela liberdade do outro são requisitos fundamentais à vivência da nossa comunidade escolar.

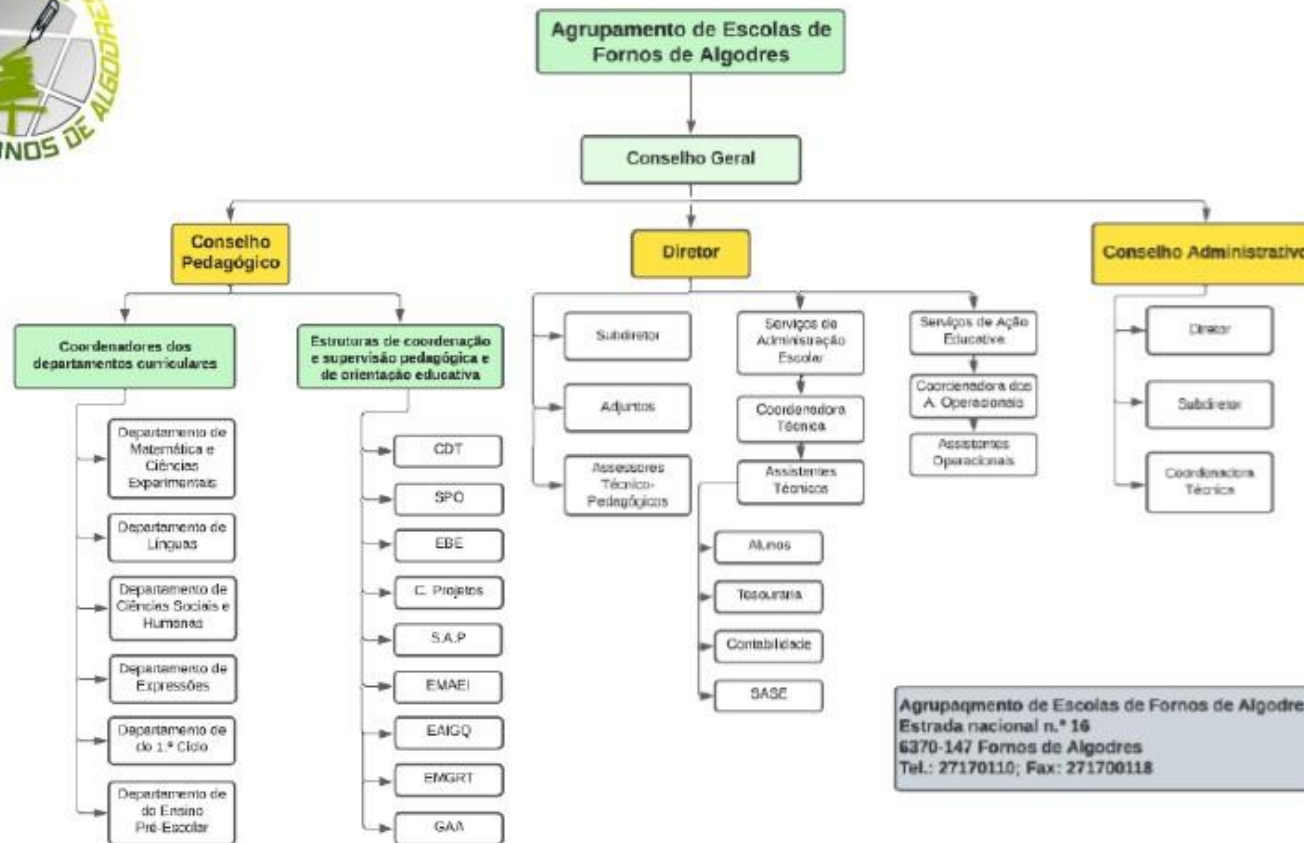
Ambicionamos assumir um lugar de referência a nível regional pela excelência formativa proporcionada, assente em elevados padrões de qualidade, onde o desenvolvimento organizacional e educativo é balizado por práticas de monitorização e avaliação contínuas, consistentes e articuladas. Queremos uma cultura de escola que garanta as melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo as suas potencialidades, no respeito máximo pelos princípios da equidade e flexibilidade e na aceitação da diversidade de percursos escolares que cada aluno pode realizar, em função dos seus objetivos. Pretendemos generalizar o reconhecimento da importância de todos os saberes e da sua abordagem numa lógica de transversalidade, onde a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia, o domínio de técnicas de comunicação e expressão, o trabalho de pesquisa e de resolução de problemas na formação para a vida são valorizados. E, desta forma, desenvolver competências nos alunos que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente com os outros e resolver problemas, de forma crítica e assertiva. Queremos cooperar com outras entidades/estruturas/organizações, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente, para o desenvolvimento de projetos que contribuam para o desenvolvimento contínuo de aprendizagem ao longo da vida (ALV).

A partir da missão estabelecida e da visão adotada, assumimos como **objetivo estratégico** da nossa instituição a promoção da educação e do desenvolvimento integral de todos e cada um dos nossos alunos, de forma integrada e sustentada, numa ação pautada por elevados padrões de qualidade.

Os nossos **objetivos estratégicos para a educação e formação profissional** (EFP) inscrevem-se em absoluto nesta visão geral, assentando:

- na valorização do ensino profissional enquanto percurso formativo, em alinhamento com os objetivos nacionais globais em vigor;
- na elaboração de propostas de rede formativa que integrem percursos diversificados, tenham em consideração os interesses dos alunos e os recursos humanos e materiais disponíveis e se encontrem alinhadas com as necessidades locais/regionais de formação profissional, nomeadamente as identificadas no Sistema de Antecipações de Necessidades de Qualificações (SANQ) para a CIMBSE;
- no incremento de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade da educação e formação prestada;
- na promoção do sucesso escolar dos alunos;
- na capacitação dos alunos para lidarem, de forma informada e proativa, com os desafios e mudanças inerentes ao mundo do trabalho e à sociedade contemporânea, de uma forma geral;
- na ênfase atribuída, em todo o processo, à relação/interação formal e informal da escola com a comunidade alargada e com o tecido empresarial local e regional.]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres
Estrada nacional n.º 16
6370-147 Fornos de Algodres
Tel.: 27170110; Fax: 271700118

Nota explicativa:

- CDT – Coordenador (a) dos Diretores turma
- C. Projetos - Coordenador de Projetos do Agrupamento
- EAIGQ – Equipa de Avaliação Interna e de Gestão da Qualidade – integra a Equipa de Autoavaliação (EAA) e a Equipa EQAVET
- EBE – Equipa da Biblioteca Escolar
- EMAEI- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMRT – Equipa de manutenção e gestão de recursos tecnológicos



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		21/22		22/23		23 /24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível IV	Técnico de Informática de Sistemas ⁽¹⁾	1	8 ⁽²⁾	1	7 ⁽⁴⁾	1	7 ⁽⁴⁾
	Técnico de Restaurante-Bar ⁽¹⁾	1	8 ⁽³⁾	1	6 ⁽³⁾	1	6 ⁽³⁾
	Técnico de Desporto	-	-	1	12 ⁽⁵⁾	1	12 ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Uma turma, dois grupos de formação.

⁽²⁾ 2 alunos com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽³⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽⁵⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.
► Disponíveis na página do Agrupamento, em “Documentos Estruturantes”:

Projeto Educativo (PE) 2022-2025 | Regulamento Interno (RI) do AEFA, onde consta o Guia de Orientações para o Ensino Profissional 1 - Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto - Anexo I | Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) | GARE, acesso como visitante, com possibilidade de visualizar todas as atividades inseridas no PAA do agrupamento, desde 2011/2012 até ao presente ano letivo.

► Disponíveis na página do Agrupamento, em “Espaço da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (EAIGQ)”

- Espaço da Equipa de Autoavaliação (EAA) – Plano de Ação | Relatórios anuais de autoavaliação | Instrumentos de avaliação aplicados | Outros documentos relevantes

- Espaço da Equipa EQAVET – Apresentação sumária do EQAVET disponibilizada aos visitantes da página | Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação | Relatório do Operador | Relatório preliminar de verificação EQAVET | Relatório de progresso anual n.º1 | Relatório de progresso anual n.º2 | Relatório de progresso anual n.º3 | Instrumentos de avaliação/monitorização aplicados | Outros documentos relevantes

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __-__-__-__-__-__
- Selo EQAVET, atribuído em 08 /10 /2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

1.9.1 Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia de qualidade, por critério de conformidade EQAVET

A equipa de peritos, responsável pelo processo de verificação de conformidade EQAVET, considerou existir um alinhamento avançado com o EQAVET e referiu que “a *gestão da organização com base na qualidade foi fundamental para que o processo de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET esteja em processo de consolidação*”, destacando os seguintes pontos fortes:

- “... existência de uma grande proximidade entre aluno/pessoal docente e não docente e outros órgãos da escola, devido possivelmente à dimensão da Escola, o que contribui para o bom ambiente que favorece a integração dos estudantes;
- “Forte ligação da escola com o tecido empresarial, outras organizações ou parceiros de âmbito local e regional”;
- “Forte ligação entre a escola e a comunidade”;
- “Boa divulgação da documentação referente ao EQAVET e outra documentação estruturante na página eletrónica da instituição”;
- “Desenvolvimento de *soft skills* e competências técnicas através de projetos locais, nacionais (Step 1) e internacionais (Erasmus+);
- “Existência de ferramenta informática “GARE”, diferenciadora e que permite o registo e avaliação das atividades e eventos...”.

1.9.2 Súmula das recomendações

No relatório final produzido, a equipa de peritos apresentou algumas sugestões que, nas suas palavras, “...*mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade, que se quer consistente ao longo deste processo*”

Em concreto, foram recomendadas as seguintes práticas:

- ▶ Implementar mecanismos de análise e discussão com todos os *stakeholders*, internos e externos, de modo a que as opções estratégicas em termos de oferta formativa sejam alinhadas com as necessidades locais/regionais de formação profissional.
- ▶ Intensificar e diversificar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente as de ensino politécnico, mais adequado à natureza de formação de ambas, com vista a informar e direcionar os estudantes que optem pelo prosseguimento de estudos no ensino superior.
- ▶ Incentivar a participação dos Encarregados de Educação (EE) nas atividades da Escola.

▶ Melhorar e incluir a participação de todos os *stakeholders*, nomeadamente os externos, no processo de garantia de qualidade, nomeadamente na fase de planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria.

▶ Melhorar o nível de recolha do indicador (...) EQAVET 6b3 - *Taxa de Empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP.*

▶ Dar a conhecer os instrumentos de monitorização e os momentos em que vão ocorrer.

▶ Melhorar a divulgação de imagens de atividades locais/regionais onde os alunos de EFP colaboram, no *site* da escola.

Nota: sùmula de recomendações retirada, na íntegra, do Relatório Final de Verificação EQAVET, de 08/10/2020 |

1.9.3 Evidências do cumprimento das recomendações – ajustamentos e alterações subsequentes nos procedimentos e práticas, com vista à melhoria contínua do processo de garantia da qualidade em EFP

O *feedback* da equipa de peritos responsável pela verificação de conformidade EQAVET permitiu-nos, então, concluir que o nosso plano de ação geral se encontra delineado de forma adequada e clara, com os necessários instrumentos de monitorização dos resultados referentes aos indicadores (EQAVET e outros) e responsabilidades, momentos e períodos de monitorização, análise dos resultados em avaliação e especificação complementar de áreas/planos de melhoria, com objetivos e metas a alcançar. Mais, alinha-se com os objetivos estratégicos gerais do AEFA, enquanto organização, e corresponde às políticas regionais, nacionais e europeias em matéria de educação e formação profissional. A transparência do AEFA na partilha pública dos seus documentos estratégicos e de monitorização de atividades e resultados, o clima de proximidade entre os diversos elementos da escola (*stakeholders* internos) e entre esta e a comunidade (*stakeholders* externos) e a forma como concretiza as suas práticas de avaliação de atividades e resultados foram notados e considerados pontos fortes, diferenciadores.

▶ As **sugestões de melhoria formuladas** relacionavam-se com:

1) **procedimentos já previstos** mas que foram **alvo** de **intensificação** de **ocorrência/frequência** e/ou **melhoria no seu desenvolvimento, a partir do primeiro ano pós verificação e atribuição de Selo EQAVET**

- envolvimento dos *stakeholders* (em especial, os externos) no processo de garantia da qualidade, nomeadamente no planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria;
- participação dos EE nas atividades da escola;
- envolvimento de todos os *stakeholders* (internos e externos) na definição das opções estratégicas em termos de oferta formativa em EFP, alinhadas com as necessidade locais/regionais de formação profissional;
- intensificação e diversificação de parcerias – para além do reforço do estabelecimento formal de parcerias com empresas e instituições focadas na formação em contexto de trabalho (FCT) e na aproximação da escola à comunidade, fixar parcerias com instituições de ensino superior, nomeadamente de ensino politécnico;
- nível de recolha do indicador EQAVET 6b3;
- divulgação de imagens de atividades locais/regionais onde os alunos de EFP colaboram, no *site* da escola;
- apresentação à comunidade dos instrumentos de monitorização dos planos de ação e melhoria e dos momentos em que vão ocorrer;
- divulgação dos resultados dos processos de avaliação e revisão assim como dos resultados dos questionários de satisfação aplicados em cada momento de monitorização.

2) **alterações** sobre a **apresentação**, na **página institucional do AEFA**, da **documentação** referente ao **processo global de qualidade** do agrupamento

- a) reformulação do espaço institucional dedicado ao processo EQAVET para conferir maior visibilidade aos resultados alcançados em termos de qualidade no seu todo, concentrando toda a informação do agrupamento sobre o processo alargado de gestão da qualidade e melhoria contínua do agrupamento num espaço/separador único, que integraria toda a informação referente ao processo EQAVET.

► **Ajustamentos/alterações de procedimentos e práticas, no seguimento destas recomendações:**

Relativamente ao **envolvimento dos stakeholders no processo de garantia da qualidade** (análise participada da monitorização dos processos/atividades e dos resultados obtidos, planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria e elaboração dos relatórios de progresso anuais EQAVET), à semelhança dos dois últimos anos, foi adotado um modelo de ação que incluiu a integração na Equipa EQAVET alargada de um representante indicado pelo Conselho Geral (CG).

Com respeito ao **envolvimento dos alunos em EFP e dos respetivos EE**, prosseguimos com a aplicação cíclica dos inquéritos de satisfação definidos para ambos os grupos¹, programada para o momento de entrega de avaliações do 3º período². Lembramos que estes inquéritos apresentam parâmetros semelhantes para aferir a satisfação com o Nível de segurança e Clima relacional da escola e com a operacionalização das Práticas Educativas ao longo do (s) ciclo (s) de formação assim como disponibilizam um espaço para Comentários/Sugestões, “...relativamente a outros parâmetros não avaliados e/ou para contribuir com eventuais sugestões para a melhoria da qualidade do serviço de educação e formação profissional do nosso agrupamento”. Os comentários obtidos assim como a análise do padrão e tendências de resposta permitem recolher informações para o levantamento das necessidades de ajustamento e para o esboço dos planos de melhoria, contribuindo para a reflexão em torno da eficácia do processo formativo em curso.

Esta recolha³ abrangeu 22 dos 25 EE, que constituíam o universo de respondentes à data, ou seja, 88%. Apresentaremos os dados resultantes no ponto II – análise contextualizada dos indicadores selecionados, mas avançamos, desde já, que o *feedback* dos EE relativamente aos parâmetros “Regularidade do contacto entre diretor de turma e encarregado de educação” e “Iniciativas de interação e envolvimento escola-família” é bastante positivo: 21 dos 22 EE manifestaram satisfação em ambos os parâmetros. Os valores percentuais de satisfação distribuíram-se da seguinte forma⁴: 66.7% /25%/ 58.3% (“*Muito satisfeito*”) e 33.3% /75%/ 33.3% (“*Satisfeito*”) para a regularidade do contacto DT/EE e 66.7%/0%/25% (“*Muito satisfeito*”) e 33.3% /100%/ 66.7% (“*Satisfeito*”) para as iniciativas de interação/envolvimento escola-família. Um EE do curso de Desporto (ano I) constituiu a exceção à regra, revelando baixa satisfação (“*pouco satisfeito*”) – respostas que se enquadram num padrão de resposta de descontentamento generalizado, que contrasta acentuadamente com todos os outros inquiridos – confrontar a análise contextualizada dos indicadores selecionados para uma leitura mais específica deste dado. O Nível de segurança e o Clima relacional da escola acompanha esta tendência: 21 dos 22 EE assinalam estar satisfeitos com o clima relacional existente na escola e com o seu nível de segurança – 83.3%/0%/58.3% (“*Muito satisfeito*”) e 16.7%/100%/33.3% (“*Satisfeito*”), 83.3%/25%/25% (“*Muito satisfeito*”) e 16.7%/75%/66.7% (“*Satisfeito*”), respetivamente.

Quanto à perspetiva dos alunos dos três percursos formativos em desenvolvimento, nos mesmos parâmetros referidos e com a mesma escala de avaliação, obtivemos resultados globalmente positivos uma vez que a maioria assinala encontrar-se “*Satisfeito*”/“*Muito Satisfeito*” relativamente à regularidade do contacto DT/EE (75%/25%/53.8 % | 25% /50%/ 46.2%) e às iniciativas de interação/envolvimento escola-família (50%/50%/84.6% | 50% /25%/ 15.4%). Um aluno do curso de Restaurante-Bar (ano II) constituiu a exceção à regra, revelando um padrão de respostas de

¹ Modelos de inquérito disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ. Parâmetros chave, escolhidos a partir das dimensões de intervenção definidas nos nossos documentos estratégicos.

² Reunião individual entre o DT e o EE, após a qual este último era convidado a responder ao inquérito, em formato digital, em sala à parte.

³ Resultados dos inquéritos aplicados disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ.

⁴ Apresentação de dados: EE Curso de informática de sistemas /EE Curso de Restaurante-Bar/EE Curso de Desporto)

baixa satisfação (“*pouco satisfeito*”) em todos os parâmetros de ligação (pessoal/familiar/relacional/...) à comunidade escolar e à comunidade alargada – confrontar a análise contextualizada dos indicadores selecionados para uma leitura mais específica deste dado

Ainda a propósito da participação nas atividades da escola, ressaltamos que os EE dos cursos de EFP, como os demais EE do 2º 3º ciclo, têm assento nas reuniões de conselho de turma (CT) intercalares, através dos seus representantes eleitos e no CG, através da Associação de pais e encarregados de educação do AEFA (APEE AEFA). Esta é uma disposição legal que se encontra salvaguardada no RI do AEFA e, em cada ano letivo, é encorajada diretamente pelos diversos órgãos de administração e gestão e estruturas pedagógicas.

Idêntico procedimento acontece com os alunos, neste caso, com participações previstas, diretamente, nas assembleias de alunos e através dos seus representantes eleitos/designados nas reuniões de CT (delegado de turma), nas reuniões de CG (aluno do ES), nas reuniões da assembleia de delegados de turma, nas reuniões de trabalho da equipa de autoavaliação (aluno da associação de estudantes), entre outras. Por outro lado, lembramos o clima de proximidade existente, nomeadamente, entre alunos e agentes educativos, o que facilita, em si mesmo, e de forma espontânea, o seu envolvimento permanente no planeamento, execução e avaliação das ações.

Neste ponto, parece-nos oportuno partilhar alguns resultados⁵ parciais obtidos a partir da aplicação de questionários de satisfação⁶ a alunos e EE do 2º, 3º ciclos e ES, que pretenderam avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente a diversas dimensões, entre as quais a “*Satisfação Global com o agrupamento*”.

	Alunos	EE
Qualidade de desempenho	90,7%	95,4%
Imagem do agrupamento	95,6%	---
Relacionamento da escola com os cidadãos e a sociedade	---	96,3%
Nível de confiança na escola	90,1%	86,1%
Envolvimento da escola com a comunidade	93,2%	---
Simpatia dos professores	---	93,5%
Simpatia dos funcionários	90,1%	95,4%

Apesar das apreciações positivas que vamos obtendo (auscultações alargadas e auscultações dirigidas especificamente aos EE e alunos em EFP - 1º ano/2º ano de aplicação dos inquéritos de satisfação atualmente em vigor/anos anteriores) quanto às dinâmicas de envolvimento e interação do AEFA com a família e a comunidade, nas suas várias dimensões, reconhecemos o quão importante é aumentar o n.º de interações com os pais/EE e, sobretudo, aumentar o n.º de pais/EE que participam nas atividades da escola - não só as diretamente relacionadas com questões de avaliação, participação e progressão nas aprendizagens dos seus educandos mas outras, que constituem momentos informais de interação escola-família/comunidade e permitem aprofundar o conhecimento acerca do que é feito na escola, em prol do desenvolvimento global das nossas crianças e jovens e que traduzem/espelham a identidade da nossa escola/comunidade escolar

⁵ Resultados integrados no Relatório de Autoavaliação do AEFA, produzido pela equipa de autoavaliação (EAA) em julho de 2023 - disponível para consulta na pasta EAA, no separador EAIGQ.

⁶ Questionários CAF – Educação. Iniciativa desenvolvida pela EAA no âmbito do seu plano de ação.

Esta necessidade encontra-se expressa nos documentos EQAVET produzidos, no PE e nos dois últimos relatórios de autoavaliação da EAA e, podemos afirmar, é assumida como um objetivo estratégico partilhado entre todos os agentes educativos. A inserção do propósito “*Envolvimento dos EE*” como área de intervenção nos dois últimos Planos de Melhoria da EAA, com incitação explícita à promoção de atividades que envolvam os EE revela, uma vez mais, essa mesma preocupação.

A comemoração do dia cultural do AEFA, a terceira edição do programa de formação para Pais e EE – “Academia Digital para Pais e EE”, as atividades no âmbito das Jornadas das Línguas e Literaturas, o Sarau Desportivo são exemplos de atividades realizadas e onde ocorreu um convite direto à participação dos pais/EE, que contaram com apoio à divulgação por parte da APEE do AEFA. Para o ano letivo que agora começa, prevemos para além das anteriores, a realização de uma atividade especialmente dirigida aos pais/EE de todos os alunos do agrupamento, no final do 1º período. Com *workshops* temáticos e atividades dinamizadas por alunos dos diferentes níveis de ensino, ocorrerá, pela primeira vez neste tipo de iniciativas, num sábado, para que mais pais/EE possam estar disponíveis a participar.

Quanto ao recomendado estreitamento do **envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) na definição das opções estratégicas em termos de oferta formativa em EFP**, procedemos, pelo segundo ano consecutivo, a uma auscultação direta e formal a entidades e empresas de âmbito local e regional acerca das necessidades locais/regionais de qualificação profissional, através do preenchimento de um inquérito⁸. À semelhança do ano anterior, a partir de uma lista fornecida pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres com a identificação dos principais parceiros com relevância na área económica e social na nossa zona geográfica, foi enviado um *e-mail* institucional que enquadrava o pedido e apelava à colaboração, reforçando a sua importância para a nossa organização e para a região. Infelizmente, contrariamente aos nossos desejos e expectativas, o nível de adesão manteve-se praticamente inalterado em relação ao do ano anterior: o número de inquéritos preenchidos subiu de 10 para 11%, mantendo-se uma representatividade condicionada dos dados apurados. Tendo presente esta ressalva, apresentamos as áreas profissionais identificadas⁹ em maior número: 1º Eletricidade/Restauração/Hotelaria/Recursos Florestais | 2º Turismo/Construção Civil/Produção Agrícola | 3º Carpintaria/Mecatrónica e manutenção industrial/Multimédia/ Cuidados de Saúde e apoio à terceira idade¹⁰. Acrescentamos que, comparativamente com as áreas prioritárias identificadas em maior número na auscultação do ano anterior, se mantêm os Cuidados de Saúde e apoio à terceira idade, o Turismo, a Construção civil, a Carpintaria, a Eletricidade, a Produção Agrícola e os Recursos Florestais.

Cientes da importância de perceber os interesses e necessidades do mercado de trabalho, continuaremos a integrar práticas de auscultação com este objetivo, em momento prévio às reuniões de concertação entre o Diretor do AEFA, a CMFA, a CIMBSE e a DGEstE acerca da proposta de rede formativa. Contudo, face à fraca adesão verificada, teremos de procurar um formato de auscultação alternativo, que seja potencialmente mais fidedigno, representativo e eficaz.

Para além das sessões de informação/esclarecimento para alunos do 9º ano de escolaridade sobre o ensino profissional (modo de funcionamento, características diferenciadoras, potencialidades em termos de transição para o mercado de trabalho, oportunidades de complemento de formação após a conclusão do curso/ES) e auscultação dos interesses dos alunos têm sido realizadas sessões de informação/esclarecimento para os respetivos pais/EE - atividades integradas no projeto de desenvolvimento vocacional “Escolhas”, dinamizado ao longo de cada ano letivo.

⁷ Este programa é uma iniciativa da E-REDES, em parceria com a DGE, e destina-se à promoção de competências digitais, ao longo de 4 sessões, dinamizadas por formadores que são alunos do AEFA, do ensino secundário.

⁸ <https://forms.office.com/r/eJJVn7RGpz>

⁹ A partir da listagem das diversas áreas de EFP, os nossos parceiros foram convidados a assinalar as que consideravam prioritárias para a nossa região - “Tendo em conta a experiência que possui na sua área de serviço/negócios e o conhecimento da realidade socioeconómica, considera que o mercado de trabalho da nossa região necessita de profissionais qualificados em que áreas? Assinale aquelas que lhe parecerem prioritárias.”

¹⁰ Resultados dos inquéritos aplicados disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ.

No ano letivo anterior, com o intuito de aumentar o número de pais/EE participantes, agendámos um *Workshop*¹¹ para um sábado (01 de abril de 2023) e enviámos, através de correio eletrónico¹², um convite a todos os EE do 9º ano, com pedido de confirmação de participação/manifestação de interesse através do *Google Forms*¹³. Num universo de 40 EE, obtivemos apenas 7 respostas, 6 das quais a declinar a participação. Face a este resultado, cancelámos o referido *Workshop* mas persistimos no nosso propósito e reagendámos o *Workshop* para 09 de maio de 2023, às 18:00, estendendo o convite aos alunos do 9º ano. Numa forma alternativa de comunicação, enviámos convite aos EE, em suporte de papel, através dos seus educandos e pedimos aos dois delegados de turma para partilharem este mesmo convite no grupo do *Whatsapp* de cada turma. Estiveram presentes no *Workshop* 2 EE e 3 alunos. Considerámos este número claramente insuficiente para satisfazer o nosso objetivo pelo que, a seguir, num esforço concertado, recorremos às duas DT do 9º ano para convocarem uma reunião alargada com todos os EE, ainda no mês de maio. Finalmente, esteve representada a maior parte dos EE, numa reunião que contou, também, com os alunos. Mais tarde, na entrevista individual final realizada pelo SPO com os alunos e respetivos EE, foi questionada a razão da fraca adesão às duas primeiras iniciativas de realização do *Workshop* – a maioria dos EE reconheceu não ter percebido exatamente a importância da ação /não ter tido conhecimento da mesma/não ter tido conhecimento da mesma em tempo útil. Concluimos que um nível satisfatório de participação por parte dos EE estará sempre dependente de um contacto personalizado prévio por parte dos dinamizadores/organizadores da ação.

Apesar do esforço acrescido que significou esta iniciativa de envolvimento dos pais/EE consideramos que os objetivos foram alcançados e a mensagem que pretendíamos passar foi transmitida, nomeadamente:

- a importância de apoiarem os seus educandos, de forma informada, na etapa de decisão sobre o percurso formativo mais adequado ao seu perfil de aprendizagem/ características, interesses e expectativas profissionais futuras;
- o enquadramento do ensino profissional enquanto percurso formativo de qualidade e de acesso a oportunidades diversas na fase pós secundário;
- a importância de, em termos de formação, serem consideradas as necessidades do mercado e as vantagens dos alunos efetuarem escolhas orientadas para áreas que respondam às mesmas;
- a apresentação contextualizada da oferta formativa do AEFA, fundamentada no processo de desenvolvimento vocacional e nos interesses expressos pelos próprios educandos;
- a qualidade do ensino do AEFA e o seu caráter de proximidade e inovação, sustentada pelos diversos indicadores e pelo testemunho de antigos alunos.

Não obstante, como ficou patente na alínea 1.6, não conseguimos assegurar a abertura de um curso profissional (CP) para o ciclo formativo 2023-2026. Contrariamente aos nossos objetivos e expectativas, a fixação de alunos no agrupamento após a conclusão do EB reduziu-se a 57.5%, distribuindo-se pelos dois cursos científico-humanísticos (CCH) em oferta - ciências e tecnologias (CT) e línguas e humanidades (LH). Os restantes alunos procuraram outras escolas – 35% para frequência de CP em escolas de ensino profissional e 7.5% para frequência de CCH. A existência de motivos familiares/mudança de residência explica apenas 17.6% das situações de transferência. As restantes estão relacionadas, em alguns casos, com o desejo de frequência de áreas de formação diferentes das apresentadas pelo AEFA (mecânica/mecatrónica/auxiliar de saúde) mas, na maioria, com o desejo de frequentar uma escola profissional, fora do concelho, para satisfação de uma vontade de maior autonomização por parte dos alunos – as áreas escolhidas enquadraram-se nas áreas da nossa oferta formativa/em áreas afins/outras, não equacionadas ou expressas ao longo de todo o 9º ano...

Estes dados permitem-nos concluir que a desvalorização do ensino profissional enquanto percurso formativo não é o fator explicativo de maior peso ou, sequer, o desconhecimento dos EE acerca das opções formativas existentes ou o seu questionamento acerca da qualidade de ensino do AEFA ou sobre a pertinência das suas ofertas formativas. Perante a manifestação de interesse dos alunos em “sair” e ir para outra escola, fruto da irreverência e desejo de maior independência, próprias da idade e fase de desenvolvimento, os pais/EE acedem sem questionar às opções dos

¹¹ “Educar e Formar, Hoje. Os múltiplos desafios do mundo atual. Trajetórias de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Painel com antigos alunos do AEFA” - Desenvolvimento vocacional. Programa “Escolhas”.

¹² Endereço eletrónico utilizado para envio das fichas de avaliação de final de período e que, por isso mesmo, sabíamos estar ativo e atual.

¹³ https://forms.office.com/Pages/DesignPageV2.aspx?subpage=design&FormId=_aKQOGMm5EKjRw2RuTEpDDg2qN-6X21LuWM8Bn63QLhUQVvVaWVpWWINSS0RaM004QkJMtdA5UkcXTS4u

seus filhos/educandos – mesmo quando confrontados com a sua potencial incongruência com o processo de desenvolvimento vocacional realizado, com a existência da mesma oferta/oferta afim na nossa escola/com os riscos acrescidos derivados do perfil atitudinal do aluno/...

Em termos de “**parcerias, para além do foco na FCT**”, mantêm-se ativas e com sinergias muito positivas as parcerias formais assinaladas no RP Anual n.º1.

No que concerne à recomendação de **melhoria do nível de recolha do indicador EAVET 6b3** – “Taxa de Empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP”, este ano não ocorreu o apuramento de dados porque não tivemos nenhum ciclo formativo a concluir em 21/22 mas destacamos os bons resultados alcançados nos dois últimos anos, em que alcançámos uma percentagem de 100% de contactos com os empregadores, com 100% de respostas obtidas - valores acima das metas anuais definidas de 90% e 75%.

Como referimos no RP anuais anteriores, a **relevância da divulgação do trabalho realizado pelos alunos em EFP**, no âmbito da concretização das suas aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo e na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“*networking*”) é **indiscutível e encontra-se assinalada** nos nossos **documentos EQAVET**.

Uma análise comparativa entre o nº de atividades realizadas e o nº de atividades divulgadas (na página eletrónica do AEFA e nas suas redes sociais) nos últimos anos, permite-nos afirmar a existência de uma **diminuição crescente do nº de atividades não divulgadas**. Contudo, **apenas poderemos considerar que este ponto em melhoria se encontra alcançado** quando as **atividades realizadas/divulgadas se equipararem...** Ainda assim, **é crescente a preocupação** dos dinamizadores das ações em **colocar os alunos em EFP em destaque**, evidenciar as suas competências e potencialidades e **dar a conhecer o trabalho que estão a realizar no âmbito do curso** – exemplo disso, são as **publicações regulares que podemos encontrar na página institucional do AEFA**, referentes a atividades em que estiveram envolvidos. Neste ciclo, **continuaremos a sensibilizar os facilitadores/dinamizadores** das ações para a **necessidade de proceder à divulgação** das mesmas nos **canais de comunicação** que temos **disponíveis** – página institucional do AEFA, *Facebook* e *Instagram*.

Por último neste ponto, no que concerne às recomendações de melhoria referentes a apresentação/divulgação pública dos processos de avaliação, instrumentos de monitorização, planos de ação e melhoria, momentos de aplicação, tratamento de dados e partilha, ..., relacionam-se entre si e com a recomendação de **reformulação do espaço institucional dedicado ao processo EQAVET e à qualidade**, em sentido alargado. Assim, na sequência das diversas sugestões efetuadas pelos peritos a este nível, **criámos e mantemos ativo um espaço/separador único na página institucional do AEFA, dedicado ao processo de gestão da qualidade e melhoria contínua do AEFA**, que designámos como **espaço “EAIGQ” – Espaço da equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade**, que integra a equipa de autoavaliação (EAA) e a equipa EQAVET. Tal como sugerido, “*para conferir maior visibilidade aos resultados alcançados em termos de qualidade no seu todo*”, temos reunido aí **toda a informação do agrupamento referente ao processo alargado de gestão da qualidade e melhoria contínua e diferenciámos, dentro deste espaço, a documentação** referente à **atuação específica da equipa EAA e da equipa EQAVET, atualizada e disponível para consulta pública**.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

a) Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA | Dados estatísticos 2019/2020 | Dados estatísticos 2020/2021 | Dados estatísticos 2021/2022 | Dados estatísticos 2022/2023

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM	SITUAÇÃO EM	SITUAÇÃO EM	SITUAÇÃO EM	OBSERVAÇÕES
		19-20	20-21	21-22	19-20	20-21	21-22	22-23	
TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ES	40%	--	18%	18%	27 %	17%	15%	26%	--
TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a	70%	65%	80%	--	72%	94%	NA	NA	14
TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP	90%	90%	90%	--	100%	100%	NA	NA	14
TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE	17%	15%	15%	15%	0%	6%	0%	0%	--
TAXA DE ABSENTISMO ¹⁵	--	--	--	--	0%	0%	0%	0%	--
TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO	90%	92%	95%	95%	94%	100%	100%	100%	--
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT	16.5	17	17	--	17	16	NA	NA	14
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT ANO I	-	-	-	-	-	-	17	18	--
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP	15.5	16	16	--	15	16	NA	NA	14
TAXA DE PROFESSORES (3ºC/ES) QUE FREQUENTARAM FORMAÇÃO, NO CFAE-GUARDA1/OUTRAS ENTIDADES	82%	80%	80%	80%	65% ^{a)}	80%	58% ^{b)}	c)	^{a)} Dados retificados, relativamente aos apresentados no RO EQAVET, 07/2020 ^{b)} Valor global apurado pela EAA, incluído no Relatório de Avaliação intermédia de julho de 2022 ¹⁶ . Em linha com a meta de frequência ≥ 50% de formação nas áreas identificadas como prioritárias pelo AEFA - capacitação digital e/ou outras formações em áreas consideradas prioritárias. ^{c)} Valor global apurado pela EAA, incluído no Relatório de Avaliação intermédia de julho de 2023 ¹⁶ Em linha com a meta de frequência ≥ 50% de formação nas áreas identificadas como prioritárias pelo AEFA - capacitação digital e/ou outras formações em áreas consideradas prioritárias.

¹⁴ Nenhum ciclo formativo concluído em 21/22 e 22/23.

¹⁵ N.º de alunos que ultrapassaram 5% (FCT) ou 10% (atividades letivas/disciplina) das faltas injustificadas, permitidas por lei.

¹⁶ Disponível para consulta no separador EAIGQ/pasta EAA da página institucional do AEFA.

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM 19-20	SITUAÇÃO EM 20-21	SITUAÇÃO EM 21-22	SITUAÇÃO EM 22-23	OBSERVAÇÕES
TAXA DE PROFESSORES (3ºC/ES) QUE FREQUENTARAM FORMAÇÃO, NO CFAE-GUARDA1/OUTRAS ENTIDADES (CONTINUAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS/PROMOÇÃO DO SUCESSO Ações promovidas pelo CFAE ACD (2): Taxa de frequência: 90% (1); 95% (1) – média de 92.5% Curso (5): Taxa de frequência: 50% (2); 100% (3) – média de 80% Ações promovidas pelo AEFA ACD (3): 100% (1), 94% (1), 82% (1) – média de 92% COMPETÊNCIAS DIGITAIS Ações promovidas pelo CFAE Cursos de capacitação digital: Taxa de frequência: 34% (58% dos docentes já tinham realizado no ano anterior) Ações promovidas pelo AEFA Sessões PADDE (6): Taxa de frequência 50%
TAXA DE CONTACTOS (MAIS DE 4) DO EE COM DT/ANO LETIVO	50%	20%	20%	20%	97% ^(c)	46% ^(d)	100% ^(d)	100% ^(d)	^(c) Contactos presenciais, telefónicos e/ou por <i>e-mail</i> , com-base regular (uma a mais vezes por semana). ^(d) Mais de 4 contactos presenciais, telefónicos e/ou por <i>e-mail</i> ^(d) Mais de 4 contactos presenciais, telefónicos e/ou por <i>e-mail</i>
TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS	9%	10%	12%	15%	12%	38%	NA	NA	¹⁴ <ul style="list-style-type: none"> • <u>Uníversono 20-21</u> – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 17% (na área de EFP) • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 57% (50% na área de EFP)
TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a	77%	78%	80%	80%	71%	88%	NA	NA	¹⁴ <ul style="list-style-type: none"> • <u>Uníversono 20-21</u> – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 100% • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 79%
TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO - INDICADOR EQAVET 6a	16%	17%	33%	33%	12%	15%	NA	NA	¹⁴ <ul style="list-style-type: none"> • Uníversono 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 33% • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 0%

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM 19-20	SITUAÇÃO EM 20-21	SITUAÇÃO EM 21-22	SITUAÇÃO EM 22-23	OBSERVAÇÕES
TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3	-	--	90%	90%	100%	100%	NA	NA	<p>14</p> <ul style="list-style-type: none"> Na avaliação da satisfação utiliza-se uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 12 alunos Alunos diplomados em 2020, colocados no mercado de trabalho, com entidade empregadora definida – 75% N.º de entidades/empregadores que responderam ao inquérito – 100% Alunos diplomados em 2021, colocados no mercado de trabalho, com entidade empregadora definida – 21% N.º de entidades/empregadores que responderam ao inquérito – 100%
TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA	-	--	95%	95%	98%	100%	NA	NA	<p>14</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação de <u>Inquérito reformulado</u>. Taxa calculada a partir dos resultados da parte II do Inquérito a alunos – igual, em conteúdo e forma, à do Inquérito utilizado no momento de avaliação anterior. <i>Confrontar análise contextualizada, para mais detalhes.</i> A avaliação da satisfação utiliza uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos N.º de alunos que responderam ao inquérito – 100%
TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT	-	--	95%	95%	98%	<p>Não apurado</p> <p>Satisfação com local de FCT – 93%</p> <p>Satisfação com atividades FCT – 93%</p>	100%	99%	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito (reformulado) aplicado a alunos. Parte I, itens referentes à FCT. Na avaliação da satisfação é usada uma escala que com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – alunos diplomados em 2021 – 14 alunos. Atendendo a limitações decorrentes do contexto pandémico, a FCT teve que ser substituída por <u>atividades de Prática Simulada no AEFA</u> (EBS, 1.ºCEB, EPE), no período correspondente, pelo que não foi aplicado o <u>Inquérito previsto</u>. Aferição possível - nível de satisfação com a formação recebida, em Prática Simulada – realizada a partir da análise dos itens referentes à FCT, parte I do Inquérito reformulado, aplicado a alunos.

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM 19-20	SITUAÇÃO EM 20-21	SITUAÇÃO EM 21-22	SITUAÇÃO EM 22-23	OBSERVAÇÕES
TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT (CONTINUAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano II</u> - Taxa média de satisfação dos 2 parâmetros – 100% • <u>Alunos do curso de Restaurante-Bar – Ano II</u> - Taxa média de satisfação dos 2 parâmetros – 100% • <u>Alunos do curso de Desporto – Ano I</u> - Taxa média de satisfação dos 2 parâmetros – 96%
TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT	-	--	90%	90%	96%	Não apurado Taxa média de satisfação de 80% Percentagens de satisfação nos itens considerados: 100% - 86% - 79% - 71% - 64%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do Inquérito previsto para Entidades de acolhimento em FCT/Empregadores. Na avaliação da satisfação é usada uma escala que com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa. • <u>Universo 20-21</u> – alunos diplomados em <u>2021</u> – 14 alunos. Observação idêntica à efetuada no indicador anterior – não foram auscultadas entidades de acolhimento em FCT porque este período de formação em contexto teve que ser substituído pela realização de atividades internas de Prática Simulada. Aferição possível – apuramento do nível de satisfação com a qualidade de formação dos alunos/formandos junto dos <u>responsáveis pelo acompanhamento dos alunos</u> no desenvolvimento das <u>atividades de Prática Simulada</u>. • Responsáveis pelo acompanhamento em Prática simulada – 1 (EBS) + 3 (EPE, 1ºCEB – AEC'S – Técnicos do Gabinete de Desporto da CMFA). Nº total de respostas esperadas -55 / Nº total de resposta obtidas – 100%
Nº DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP	1	1	1	1	2	2	1	1	STEP1 - Projeto aglutinador 19-20. 20-21 CLIL in VET Projeto 4C

b) Novos indicadores internos do AEFA | Dados estatísticos 2019/2020 | Dados estatísticos 2020/2021 | Dados estatísticos 2021/2022 | Dados estatísticos 2022/2023

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM 19-20	SITUAÇÃO EM 20-21	SITUAÇÃO EM 21-22	SITUAÇÃO EM 22-23	OBSERVAÇÕES
TAXA DE EE DE ALUNOS, SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO	99%	--	--	95%	--	99%	95%	97%	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aplicado pela primeira vez em junho de 2021. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. • Universo 20-21 – EE de alunos diplomados em 2020, 2021 – 23 • N.º de EE que responderam ao inquérito – 100% • EE de alunos diplomados em 2020 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 99% • EE de alunos diplomados em 2021 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 98% • <u>EE do curso de Informática de Sistemas – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 89%</u> • <u>EE do curso de Restaurante-Bar – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%</u> • <u>EE do curso de Informática de Sistemas – Ano II - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%</u> • <u>EE do curso de Restaurante-Bar – Ano II - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%</u> • <u>EE do curso de Desporto – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 91%</u>
TAXA DE EE DE ALUNOS DIPLOMADOS, SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO OBTIDA PELOS SEUS EDUCANDOS	100%	--	--	95%	--	100%	NA	NA	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito reformulado (incluído Ponto II) e aplicado pela primeira vez em junho de 2021. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. • Universo 20-21 – EE de alunos diplomados em 2020, 2021 – 23 • N.º de EE que responderam ao inquérito – 100% • EE de alunos diplomados em 2020 - Taxa média de satisfação dos 5 parâmetros – 100% • EE de alunos diplomados em 2021 - Taxa média de satisfação dos 5 parâmetros – 100%

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO EM 19-20	SITUAÇÃO EM 20-21	SITUAÇÃO EM 21-22	SITUAÇÃO EM 22-23	OBSERVAÇÕES
		--	--	95%	–	97%	99%	94%	
TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO	97%	--	--	95%	–	97%	99%	94%	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito alterado - foi acrescentado um ponto de análise (Ponto I) ao inquérito anterior. Aplicado pela primeira vez no final do ano letivo 21/22. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa • <u>Alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano II</u> - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 99% • <u>Alunos do curso de Restaurante-Bar – Ano II</u> - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 87% • <u>Alunos do curso de Desporto – Ano I</u> - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 96%

c) Análise contextualizada dos dados referentes a 2022-2023 | Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA

TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ES
TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a
TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP
TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS
TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a
TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO - INDICADOR EQAVET 6a

A taxa de frequência de cursos EFP no ES encontra-se acima das metas estabelecidas no início do processo de alinhamento e aproxima-se dos valores alcançados em 19/20 mas coloca em evidência uma limitação significativa da consecução do objetivo estratégico de diversificação da oferta formativa do ES, em cada ano letivo, com distribuição equiparada dos alunos por CCH e CP. O facto de não ter iniciado nenhum curso de EFP em 2019/2020 e 2023/24 penaliza/penalizará fortemente os indicadores definidos.

<p>TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3</p>	
<p>TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA</p>	
<p>TAXA DE EE DE ALUNOS DIPLOMADOS, SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO OBTIDA PELOS SEUS EDUCANDOS</p>	
<p>TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE</p>	<p>Alcançámos, pelo quarto ano consecutivo, <u>valores positivamente abaixo das metas fixadas para o ano</u>, relativamente ao abandono escolar precoce.</p>
<p>TAXA DE ABSENTISMO</p>	<p>De acordo com os procedimentos habituais do AEFA, a ocorrência de faltas foi verificada diariamente pelo SAP, em cada tempo letivo. As situações de absentismo foram controladas pelos diversos docentes e pelo DT, tendo como mecanismo de alerta a comunicação ao DT e, posteriormente, aos EE dos alunos Nenhum aluno atingiu o limite de faltas, injustificadas, permitidas por lei.</p>
<p>TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO</p>	<p><u>Todos os alunos (10ºano – Ano I/11ºano – Ano II) concluíram os módulos em avaliação</u>, sem necessidade, inclusive, de recurso a exame, na época especial. Pelo <u>quarto ano consecutivo</u>, a <u>taxa de conclusão dos módulos avaliados ultrapassa o valor das metas estabelecidas quando iniciado o processo de alinhamento</u> – situa-se, pela terceira vez, nos 100%, 5 pontos acima da meta estabelecida para 21/22.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – ANO I</p>	<p>Não existindo classificação média final de FCT para apresentar, apurámos, para referência, a classificação média obtida pelos alunos do ano, na sua primeira experiência de FCT, incluindo 2 dos 3 alunos com NE.</p> <p>Acrescentamos que, como no ano anterior, no curso de Restaurante-Bar, a aluna com NE desenvolveu todas as atividades práticas previstas no âmbito do PIT na área do curso enquanto que o aluno com NE do curso de Informática de Sistemas, por inerência do seu PIT, desenvolveu atividades práticas na área do curso e atividades na área da mecânica-auto. O outro aluno com NE, do curso de Desporto, não realizou, ainda, atividades de FCT.</p> <p>Destacamos o alinhamento com as metas estabelecidas, acima da classificação média final de FCT obtida em 20-21.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação média do curso de Informática de Sistemas: 17.8. - contabilizado o desempenho do aluno com NE. 18.3 - não contabilizado o desempenho do aluno com NE. • Classificação média do curso de Restaurante-Bar: 17.6 - contabilizado o desempenho da aluna com NE. 17.2 - não contabilizado o desempenho da aluna com NE. • Classificação média do curso de Desporto: 18

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT

A taxa global foi calculada a partir da análise das respostas a dois parâmetros da Parte I do Inquérito de Satisfação aplicado aos alunos/formandos – “*Locais escolhidos para a FCT enquadrados na área de formação do curso*” e “*Realização de atividades em FCT promotoras do desenvolvimento de conhecimentos e competências (...)*”, que apresentamos agora para análise mais detalhada:

- **Alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano II**

Satisfação com **local de FCT** – Satisfeitos (75%) /Muito Satisfeitos (25%)

Satisfação com **atividades FCT**- Satisfeitos (75%) /Muito Satisfeitos (25%)

- **Alunos do curso de Restaurante-Bar – Ano II**

Satisfação com **local de FCT** – Satisfeitos (25%) /Muito Satisfeitos (75%)

Satisfação com **atividades FCT**- Satisfeitos (25%) /Muito Satisfeitos (75%)

- **Alunos do curso de Desporto – Ano I**

Satisfação com **local de FCT** – Satisfeitos (53.8%) /Muito Satisfeitos (38.5%)

Satisfação com **atividades FCT**- Satisfeitos (69.2%) /Muito Satisfeitos (30.8%)

Apesar do **nível de satisfação das duas turmas/3 grupos de formação ser globalmente positivo**, o grupo de Restaurante-Bar destaca-se já que, comparativamente e pelo segundo ano, reúne um maior número de apreciações de “*Muito Satisfeito*”, nos dois parâmetros considerados. O grupo de Informática de Sistemas reúne o menor número de apreciações de satisfação elevada dos três grupos de formação mas parece-nos importante relevar a tendência de subida do ano anterior para este ano.

TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT

No global, tendo em consideração as competências em análise, o grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT com a prestação dos alunos dos três cursos é elevado, reunindo apreciações de “*Satisfeito*” a “*Muito satisfeito*” em todos os parâmetros, em 100% dos casos, o que nos parece extremamente positivo.

No caso dos grupos no segundo ano de formação, sobressai uma apreciação francamente positiva do desempenho dos alunos, com pontuação maioritária de “*Muito Satisfeito*” em todos os parâmetros (Restaurante-Bar) /em três dos 5 parâmetros (Informática de Sistemas), que significa, ainda, uma melhoria relativamente aos bons resultados obtidos na auscultação efetuada às entidades de acolhimento no final do primeiro ano de formação¹⁷.

- **Entidades que acolheram alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano II**

a) Satisfação com as **Competências Técnicas evidenciadas** – Satisfeito (40%) /Muito Satisfeito (60%)

b) Satisfação com as capacidades de **Planeamento e Organização** – Satisfeito (80%) /Muito Satisfeito (20%)

c) Satisfação com a **Responsabilidade e Autonomia** demonstradas- Satisfeito (60%) /Muito Satisfeito (40%)

d) Satisfação com a **Comunicação e Relacionamento Interpessoal** - Satisfeito (40%) /Muito Satisfeito (60%)

¹⁷ Para análise mais detalhada consultar documento com resultados comparativos, disponível para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ – página institucional do AEFA.

TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT (CONTINUAÇÃO)

- e) Satisfação com as capacidades de **Trabalho em Equipa** - Satisfeito (40%) /Muito Satisfeito (60%)
- Nº total de respostas esperadas -7
 - Nº total de resposta obtidas – 100%
- **Entidades que acolheram alunos do curso de Restaurante-Bar- Ano II**
- a) Satisfação com as **Competências Técnicas evidenciadas** – Satisfeito (20%) /Muito Satisfeito (80%)
- b) Satisfação com as capacidades de Planeamento e Organização – Satisfeito (20%) /Muito Satisfeito (80%)
- c) Satisfação com Responsabilidade e Autonomia demonstradas- Satisfeito (20%) /Muito Satisfeito (80%)
- d) Satisfação com a Comunicação e Relacionamento Interpessoal - Satisfeito (20%) /Muito Satisfeito (80%)
- e) Satisfação com as capacidades de Trabalho em Equipa- Satisfeito (0%) /Muito Satisfeito (100%)
- Nº total de respostas esperadas - 6
 - Nº total de resposta obtidas – 100%
- **Entidades que acolheram alunos do curso de Desporto – Ano I**
- a) Satisfação com as **Competências Técnicas evidenciadas** – Satisfeito (50%) /Muito Satisfeito (50%)
- b) Satisfação com as capacidades de **Planeamento e Organização** – Satisfeito (100%) /Muito Satisfeito (0%)
- c) Satisfação com a **Responsabilidade e Autonomia** demonstradas- Satisfeito (60%) /Muito Satisfeito (40%)
- d) Satisfação com a **Comunicação e Relacionamento Interpessoal** - Satisfeito (50%) /Muito Satisfeito (50%)
- e) Satisfação com as capacidades de **Trabalho em Equipa** - Satisfeito (40%) /Muito Satisfeito (60%)
- Nº total de respostas esperadas -33¹⁸
 - Nº total de resposta obtidas – 100%

Nº DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP

O Projeto de desenvolvimento de competências para lidar com os desafios e mudanças no mundo contemporâneo, nomeadamente, na área profissional, tem como inspiração o Projeto Step1 – é um projeto aglutinador, de natureza transversal, que pressupõe, na sua filosofia de base, o envolvimento e colaboração de *stakeholders* internos e externos na dinamização de ações de capacitação dos alunos, subordinadas ao desenvolvimento de temáticas como o prosseguimento de estudos, a transição para o mercado de trabalho/técnicas de procura ativa de emprego, *networking*, empreendedorismo, mobilidade académica/profissional e atividades ocupacionais. Apesar de incidir mais fortemente no último ano do percurso formativo, preparando a transição pós-secundária, explora as temáticas anteriores desde o primeiro ano, sobretudo no que respeita ao *networking* e ao conhecimento do contexto de formação e trabalho na área do curso.

¹⁸ Três entidades, 11 alunos.

Apresentamos, de seguida, a monitorização dos dois indicadores introduzidos no ciclo de avaliação da qualidade em 20/21, relacionados com a satisfação de alunos e EE, passíveis de apuramento.

TAXA DE EE DE ALUNOS, SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO

O nível global de satisfação com a qualidade da formação recebida, nomeadamente quanto às práticas educativas implementadas, encontra-se de acordo com a meta estabelecida em outubro de 21, depois da primeira aplicação do novo inquérito- 95%.

- EE do curso de Informática de Sistemas – Ano II - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%
- EE do curso de Restaurante-Bar – Ano II - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%
- EE do curso de Restaurante-Bar – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 91.4%

Não obstante, existe, um EE do curso de Desporto que assinalou um nível baixo de satisfação (“*Pouco satisfeito*”) em todos os parâmetros - pelo padrão de resposta (1 em cada parâmetro) supomos que tenha sido um mesmo respondente em todos os parâmetros... Outro regista um baixo nível de satisfação, especificamente, com a “*Deteção precoce de situações de risco relativamente ao comportamento e acompanhamento dos alunos*”.

Apesar de constituírem claras exceções à apreciação global dos EE do grupo não podem, obviamente, ser desvalorizadas/minimizadas - não conseguimos relacionar a perceção/descontentamento generalizado do EE com nenhuma situação que tenha sido detetada/reportada ao longo do ano letivo pelo que constituiu uma surpresa. Assim, esta situação deverá ser alvo de análise mais detalhada em reunião de CT intercalar para que todos os intervenientes possam aliar esforços, reforçar a atenção e antecipar qualquer descontentamento que possa subsistir, por parte de algum aluno ou EE, em relação aos parâmetros em monitorização/avaliação.

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO

Foram auscultados os alunos que frequentaram o EP em 22/23 (turma mista, de Informática de sistemas e de Restaurante-bar e turma de Desporto) e a taxa global de satisfação com a operacionalização das práticas educativas fixou-se em 94%, ou seja, ligeiramente abaixo da meta fixada.

De forma mais detalhada, percebemos que a taxa média de satisfação dos 17 parâmetros dos alunos do curso de Informática de Sistemas se situa nos 99% (tal como na auscultação anterior), a dos alunos de Restaurante-Bar desceu de 100% para 87% e a dos alunos de Desporto é de 96%.

As apreciações da maioria dos alunos distribuem-se, entre o grau de “*Satisfeito*” e de “*Muito satisfeito*” nos diversos parâmetros considerados – as avaliações minoritárias de pouca satisfação (2 – “*Pouco Satisfeito*”) constituem exceções à regra e traduzem-se em padrões de resposta que, supomos, podemos resumir da seguinte forma:

- pouca satisfação com o parâmetro “*Deteção precoce de situações de risco relativamente ao comportamento e acompanhamento dos alunos*”, por parte de um aluno do curso de Informática de Sistemas;
- baixa satisfação, especificamente com os parâmetros de ligação (pessoal/familiar/relacional/...) à comunidade escolar e à comunidade alargada – não relativamente ao processo de formação em si, por parte de um aluno do curso de Restaurante-Bar.

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

- *pouca satisfação, por parte de um aluno do curso de Desporto relativamente às “Condições físicas e materiais existentes para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, designadamente para a componente tecnológica”, “Recurso à utilização das novas tecnologias como ferramenta de suporte ao acesso à informação e desenvolvimento das aprendizagens”, “Locais escolhidos para a FCT enquadrados na área de formação do curso”, “Oferta de experiências diversificadas, de contextualização (enquadramento) das aprendizagens – forte componente prática, contacto com profissionais, visitas de campo na área da formação, entre outras...”, “Acesso a informação alargada sobre as alternativas existentes após a conclusão do curso e procedimentos a adotar – ingresso na vida ativa, investimento na continuidade dos estudos/formação – ingresso no ensino superior, formação em modalidade de ensino não superior, entre outras.”, “Regularidade do contacto entre diretor de turma e encarregado de educação, para troca e análise de informações sobre a progressão das aprendizagens.”, “Relacionamento entre os alunos”, “Clima relacional na escola” e “Nível de segurança da escola”.*

À semelhança do que sugerimos em situação similar na análise do indicador anterior, relativamente aos EE, estas situações, apesar de residuais no cômputo geral, deverão ser alvo de reflexão mais detalhada em reunião de CT intercalar para que todos os intervenientes possam aliar esforços, reforçar a atenção e antecipar qualquer descontentamento que possa subsistir, por parte de dos alunos, em relação aos parâmetros em monitorização/avaliação.

Por último neste ponto, recordamos, uma vez mais, que os resultados de todos os Inquéritos aplicados (alunos, EE, entidades parceiras, representantes do tecido económico e empresarial) se encontram disponíveis para consulta na página institucional do AEFA, no separador EAIGQ, na pasta EQAVET, permitindo um estudo mais detalhado das respostas obtidas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Envolvimento dos <i>Stakeholders</i> - <i>consolidação</i>	O1	<p>Consolidar o nível de participação dos <i>stakeholders</i> internos (alunos e EE) nas fases do ciclo de qualidade, nomeadamente nos momentos de revisão e planeamento dos planos de ação e melhoria. Concretização de encontros trimestrais – 3 por ano letivo.</p> <p>Aumentar o nível de participação representativa dos <i>stakeholders</i> externos (representantes locais do tecido económico e empresarial) no momento de planeamento da oferta em EFP.</p>

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Participação dos EE em atividades da escola - consolidação	O2	Proporcionar momentos informais de interação entre a escola e os EE /pais/família, pelo menos, duas vezes por ano letivo. Estes momentos de aproximação não devem ter como mote o acompanhamento específico dos educandos ou com a sua progressão nas aprendizagens.
AM3	Parcerias – protocolos com Instituições de ensino superior	O3	Aumentar o número de Protocolos formalizados com Instituições de ensino superior, preferencialmente, de ensino politécnico e com proximidade geográfica ao concelho de Fornos de Algodres.
AM4	Comunicação – divulgação de atividades, no âmbito da concretização das aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo, na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“networking”)	O4	Diminuir a diferença entre o número de atividades realizadas pelos alunos, no âmbito da EFP e o número de atividades publicadas nos meios de divulgação à comunidade utilizados pelo AEFA – “Notícias” da página institucional, <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> .

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realização de reuniões trimestrais com os representantes dos alunos e dos EE para análise dos processos/atividades em curso e resultados da monitorização intermédia dos indicadores e recolha de contributos relativamente à identificação de áreas de melhoria e necessidades de reajustamento ao PA. A operacionalizar pelo DT, com acompanhamento pela Equipa restrita EQAVET.	Início do 2º período, de cada ano letivo	Final do 3º período, de cada ano letivo

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A2	Auscultação do NERGA – Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial acerca das necessidades de qualificação profissional da região da Guarda ¹⁹ . A operacionalizar pelo Diretor, com acompanhamento pela Equipa restrita EQAVET, no momento de planeamento da oferta em EFP.	Início do 2º período (janeiro), de cada ano letivo	Mês de fevereiro, em cada ano letivo
AM2	A1	Organização de iniciativas em que os EE (pais/família) são convidados a participar, preferencialmente dinamizadas pelos alunos e enquadradas na AEF do curso. Responsabilidade de facilitação partilhada pelos diversos <i>stakeholders</i> internos que trabalham diretamente com a turma.	Outubro de 2023	Julho de 2024
AM3	A1	Realização dos contactos necessários para proceder à formalização de parcerias de colaboração com instituições de ensino superior, escolhidas preferencialmente em função da sua natureza (ensino politécnico), proximidade geográfica e aproximação da oferta formativa à área de EFP dos cursos em lecionação. A operacionalizar pela Equipa restrita EQAVET	Outubro de 2023	Julho de 2024
AM4	A1	Divulgação nos meios de comunicação à comunidade utilizados pelo AEFA (“Notícias” da página institucional, <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>) das atividades realizadas, no âmbito da concretização das aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo, na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“ <i>networking</i> ”). Responsabilidade de facilitação partilhada pelos diversos <i>stakeholders</i> internos que trabalham diretamente com a turma.	Outubro de 2023	Julho de 2024

¹⁹ Esta associação agrupa um grande número de empresas pertencentes a todos os sectores de atividade tem atuado como agente de desenvolvimento socioeconómico e de valorização das potencialidades da região da Guarda, sendo um parceiro privilegiado de entidades nacionais e regionais, que procuram o desenvolvimento empresarial e social conjunto da região. Tem como objetivos principais “Promover a competitividade das empresas da região da Guarda, incentivar a inovação, internacionalização, cooperação empresarial e o empreendedorismo, contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região e **umentar os níveis de qualificação e as competências dos recursos humanos**”.

Nota:**Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria (PM)**

À semelhança do que está previsto relativamente ao PA, cujas atividades se manterão em execução, o PM será monitorizado trimestralmente pela Equipa alargada EQAVET - elemento designado do CG, representantes dos alunos e representantes dos EE.

No final do ano letivo será elaborada uma síntese das monitorizações intermédias do PA e do PM e dos principais resultados produzidos, com uma análise contextualizada, a integrar posteriormente no Relatório de progresso anual EQAVET.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Foram desenvolvidas, documentadas, monitorizadas e avaliadas um conjunto estruturado de ações e de resultados-chave, com vista à melhoria da qualidade da nossa oferta de EFP.

Procurámos dar continuidade ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET num ciclo caracterizado pela consolidação de práticas regulares de monitorização dos indicadores e dos objetivos estratégicos definidos e pela iniciativas de reforço/ intensificação do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na reflexão acerca dos processos e dos resultados que foram sendo conhecidos, sempre no cumprimento dos pressupostos de proximidade com a comunidade, transparência de comunicação e melhoria contínua. |

O Diretor